

Funaro acha normal a classificação do Fed

Brasília — A decisão do Federal Reserve Bank (banco central americano) de enquadrar os empréstimos brasileiros dentro da classificação de mais alto risco era prevista pelo governo, de acordo com o ministro da Fazenda, Dílson Funaro. “É absolutamente normal, é rotina”, disse.

O ministro também não demonstrou surpresa com o fato de cinco bancos credores colocarem os financiamentos feitos ao Brasil na lista dos não-rentáveis. A decisão foi tomada antes de vencer o prazo de 90 dias previsto pela legislação americana para que os bancos façam esta classificação quando não recebem os juros devidos por empréstimos. A suspensão dos pagamentos foi decretada pelo Brasil a 20 de fevereiro e, legalmente, a nova classificação para os financiamentos brasileiros deveria ser feita somente a 20 de maio.

— Eles sabem que o processo de negociação é demorado, não se resolve em uma semana. É uma técnica contábil — resumiu Funaro.

A proposta do presidente do Bank of Montreal, William Mulholland, de converter 100 milhões de dólares devidos pelo Brasil em investimento direto, foi classificada pelo ministro como manifestação de “interesse em investir no país”. Este banco é credor do Brasil em 1,3 bilhão de dólares e, de acordo com Funaro, a proposta mostra que existem várias possibilidades para resolver o problema da dívida brasileira.

Segundo o ministro, não há qualquer condicionalidade na proposta do Bank of Montreal, já que os países devedores não estão pedindo dinheiro novo, mas apenas reescalando uma parte dos juros. “Os bancos europeus acham que a capitalização dos juros — somar os juros não pagos ao principal da dívida, para rolagem posterior — é um caminho”, completou.

Sobre o pronunciamento de quinta-feira aos parlamentares do PMDB, Funaro afirmou ter recebido diversas manifestações de apoio. Ele disse que terá “prazer em sentar com o senador Fernando Henrique Cardoso (PMDB-SP) para detalhar cada item apresentado no Congresso. O senador criticou o depoimento do ministro por não conter detalhes sobre a origem dos recursos a serem aplicados.